

# Zé Fortuna & Pitangueira - Sertão do Virador

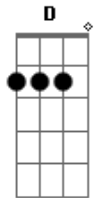
Tom: D

Intro: A7 D A7 D

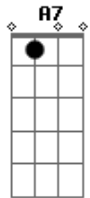
D G A7  
 D Naquela tarde de outubro, quando o fogo levantô,  
 D A7  
 lá na mata do Pau d'Alho, no sertão do Virado  
 G A7  
 D conforme o vento batia, as labareda aumentô,  
 G A7  
 D distância de muitas léguas, todo o céu avermeiô.  
 D G A7  
 D No outro lado da mata, um caboclo ali morava,  
 A7  
 D vendo o fogo aproximando, o seu filhinho chorava  
 G A7  
 D Aquele sertão bravo em cinza se transformava,  
 G  
 A7 D pra queimar o seu ranchinho poucos minutos restava.  
 D G A7  
 D E naquele desespero, uma vela ele acendeu,  
 A7

D  
 caiu de joelho e rezô, logo o trovão respondeu G A7  
 D  
 era a voz da natureza, que o seu pedido atendeu, G A7  
 D  
 o céu se cobriu de nuvem, na mesma hora choveu.  
 D G A7  
 D O caboclo ajoelhado, do lugar não levantô,  
 D A7  
 D vendo a chuva que caía, milagre que Deus mando  
 G A7  
 D naquele sertão em brasa, chuva com fogo lutô,  
 G A7  
 D cem metros longe de casa, foi onde o fogo apagô.  
 D G A7  
 D O caboclo por promessa, uma capela levantô,  
 A7  
 D provando o poder da fé, todo aqueles moradô G  
 A7 D quando chega o mês de outubro, com as novenas levam flor,  
 G A7 D  
 na capela do milagre do Sertão do Viradô.

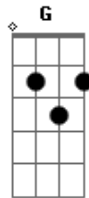
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com